

15. Agosto. 1962 - 4ª Feira

A cidade foi despertando hoje, lenta e preguiçosamente, neste dia Santo de Guarda, de meio de semana ...

Os mais religiosos já cedinho saíam de suas casas para assistirem a primeira Missa do dia.

Outros, descansavam, aproveitando o intervalo desta quarta-feira, procurando assim reanimar as energias para o reinício do trabalho, no dia de amanhã ...

O sol, surgiu pálido e tímidamente, como quem pede desculpas pela interrupção inoportuna...

E com o correr dos minutos, pela rua Paraná já se podia perceber um grande número de pessoas, a maioria dirigindo-se às Igrejas para uma oração ...

E tudo parecia arrastar as horas em sua rotina, quando ela surgiu, sem que se soubesse de onde e nem para onde ia ...

Já ao longe, ainda na esquina, alguém a viu. E ao vê-la, "cochichou" qualquer coisa com alguma pessoa a seu lado ...

Esse também olhou. E junto com ele, mais uma enormidade de olhos curiosos acompanharam os seus ...

E em pouco, todo mundo olhava na direção em que se encontrava ela que era o alvo de todos os olhares ...

Trajando um vestido negro como a noite, a face muito branca e os olhos negros, ela chamava mesmo a atenção.

Com passos apressados e nervosos, ela foi se aproximando do local em que se encontrava o bando de olhos ...

E cada passo que ela dava, era seguido com ansiedade por todos aqueles olhos que, a essas alturas, já estavam mais, bem mais do que esbugalhados ...

Aqueles que tinham chapéu, tiraram-no, cumprimentando - a ... Outros, sussurravam palavras incompreensíveis ... Outros ainda, limitavam-se a sorrir tímidamente ...

Mas ela a tudo parecia indiferente ... Chegou, passou por eles e sem notar um sequer, prosseguiu em sua marcha triunfal, acompanhada sempre pelos olhares de todos aqueles que estavam naquele momento na rua Paraná ...

E para muita gente que hoje, embora não houvesse que trabalhar, ainda assim saiu cedo de seu leito, e que ficou perambulando pela manhã na rua Paraná, o dia terá sido na verdade bem diferente, pois, quem poderá negar? Basta um palminho de rosto ser visto por alguns instantes, para que se sinta uma nova vontade de viver e todos os problemas sejam esquecidos ...